O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 766 - 14 de agosto de 2013

Protesto em Santo André pede fim do fator previdenciário e reajuste de aposentadoria

Fotos Diego Barros

José Braz, o Fofão, entrega documento à gerente executiva Fátima, do INSS; João Izídio, da Associação, discursa durante o ato. Página 4

EDITORIAL

Lei da terceirização quer moer salários e direitos trabalhistas

Se cochilarmos, os patrões conseguirão, finalmente, nos enfiar goela abaixo uma Emenda 3 disfarçada de Lei da Terceirização. E estará declarada a guerra entre capital e trabalho no Chão de Fábrica, todos os dias. **Página 2**

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

MAIS UM GRAVE ACIDENTE NA TUPY DURANTE HORA EXTRA; SINDICATO JÁ HAVIA ALERTADO A EMPRESA

DESRESPEITO DA ORB COM TRABALHADORES CAUSA INDIGNAÇÃO

SINDICATO EXIGE QUE A WORK CUMPRA LEI DA PLR

APROVADO ACORDO DA PLR NA MARKS PEÇAS

AUDIÊNCIA COM A FORJAFRIO SOBRE FGTS SERÁ NO DIA 13 DE SETEMBRO

Páginas 2, 3 e 4

DIA DOS PAIS

Festa será nesta sexta, dia 16

Convidamos você e sua família para a festa em homenagem aos pais no Sindicato. O Departamento da Mulher preparou várias atrações como sorteios, corte de cabelo, higienização de pele e apresentação ao vivo da banda Fênix.
Não perca!

Data: 16 de agosto, sexta-feira
Horário: a partir das 17h
Local: Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André

EDITORIAL

Lei da terceirização quer moer salários e direitos trabalhistas

Nesta quarta, 14, está prevista a votação do projeto de lei que regula a terceirização, o PL 4.330, na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara dos Deputados. A votação, caso aconteça, já tem um acordão prévio feito pela maioria dos deputados e senadores, pelos empresários e pelo governo da presidenta Dilma, de acordo com analistas e o noticiário da imprensa especializada.

O principal ponto do texto da nova lei é que a terceirização possa ser estendida para todas as atividades de uma empresa. Até agora, vale a determinação da súmula 331 do TST (Tribunal Superior do Trabalho) que proíbe a prática para atividades-fim.

Exemplo: em uma fabricante de aparelhos eletroeletrônicos, a atividade-fim está relacionada à produção do produto (celular, TV, geladeira). Atividades como segurança, alimentação, conservação e limpeza são chamadas de atividades-meio - e são terceirizadas na maior parte das empresas.

O que governo, empresários e grande parte dos deputados federais concordaram (e podem votar ainda hoje) é acabar com a diferença entre atividade fim e meio. Assim, as empresas estariam livres para terceirizar qualquer etapa do processo produtivo.

Para os trabalhadores, caso a lei seja aprovada, será trazer de volta a Emenda 3, quando em 2007 as empresas queriam transformar todos os trabalhadores em Pessoas Jurídicas. O que significava na época a eliminação dos direitos trabalhistas, como piso salarial, décimo terceiro, férias, licença-maternidade etc. O Congresso aprovou a Emenda 3, mas o presidente Lula vetou o projeto, respeitando as manifestações dos trabalhadores e das centrais.

Com a Lei da Terceirização proposta para ser votada hoje, teremos de volta a Emenda 3, com outra embalagem. Por isso, a Força Sindical e as demais centrais estão contra o projeto, como se manifestaram em reunião que aconteceu na segunda-feira em Brasília e que durou seis horas.

"Se o projeto for aprovado dessa forma, estará declarada guerra entre capital e trabalho no dia a dia das empresas. É preciso ter limites para a terceirização", declarou Sérgio Luiz Leite, representante da Força Sindical na reunião, ao jornal Folha de S. Paulo.

O momento, portanto, é de grande apreensão da classe trabalhadora brasileira. A única resposta possível é nossa mobilização em defesa dos direitos trabalhistas, tão duramente conquistados e que estão sendo ameaçados pela provável votação de hoje.

Caso a lei seja aprovada, perderemos nossos pisos salariais e as garantias que negociamos nas Convenções Coletivas de Trabalho. Seremos submetidos a empresas terceirizadas que disputarão os contratos com as empresas contratantes com arrochos permanentes de nossos salários, ganhos e benefícios sociais.

Fique atento, acompanhe as orientações dos diretores do Sindicato, participe das assembleias na fábrica e no Sindicato. Se cochilarmos, os patrões conseguirão nos enfiar goela abaixo uma Emenda 3 disfarçada de Lei da Terceirização. E estará declarada a guerra entre capital e trabalho no Chão de Fábrica, todos os dias.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

AUDIÊNCIA COM A FORJAFRIO SOBRE FGTS SERÁ NO DIA 13 DE SETEMBRO

O Sindicato e a comissão dos trabalhadores vêm se reunindo com a Forjafrio para tratar de diversas pendências como recolhimento do FGTS em atraso, homologação de demissões e convênio médico. “Em todas as negociações, a comissão formada por cinco companheiros tem participado ativamente”, diz o diretor Geovane. Quanto ao Fundo de Garantia, está marcada uma audiência na Justiça do Trabalho para o dia 13 de setembro. A empresa diz que entrou com pedido de parcelamento na Caixa Econômica Federal e deve apresentar a documentação.

Homologações. Em caso de demissão, a empresa vem fazendo acerto com os trabalhadores na Justiça do Trabalho, a fim de parcelar o pagamento das verbas rescisórias. Nas reuniões, o Sindicato vem cobrando da empresa que as homologações sejam feitas na entidade e que as verbas sejam quitadas de só uma vez, conforme determina a lei.

Convênio médico. A empresa decidiu trocar o convênio médico devido ao elevado índice de reajuste aplicado pelo atual convênio neste ano. O novo convênio está dependendo de alguns detalhes. Em breve, o Sindicato reunirá os trabalhadores em assembleia para discutir o assunto, assim como outras questões internas.

Sindicalização. Nos dias 15 e 16 de agosto, a equipe de sindicalização estará na Forjafrio. Alertamos os trabalhadores sobre a importância da sindicalização para dar respaldo às nossas lutas.

Trabalhadores da Marks Peças aprovam PLR em assembleia

APROVADO ACORDO DA PLR NA MARKS PEÇAS

Foi fechado acordo da PLR-2013 na Marks Peças. Conforme proposta aprovada em assembleia no dia 8 de agosto, os trabalhadores vão receber R$ 713,00 em duas parcelas iguais de R$ 356,50 nos dias 15 de setembro e 15 de janeiro de 2014, informa o diretor Cica.

COMPANHEIROS DA MAXION: VOTEM CONSCIENTES PARA CIPA NO DIA 16

Nesta sexta-feira, dia 16, das 5h às 16h, haverá a eleição dos novos cipeiros na Maxion. A disputa é boa: são 23 candidatos para nove vagas, sendo cinco titulares e quatro suplentes. A prática tem mostrado que quando a Cipa atua em conjunto com o Sindicato quem sai ganhando são os trabalhadores, com ambiente de trabalho mais saudável. Por isso, vote em candidatos que realmente estejam empenhados em brigar para melhorar as condições do trabalho, apoiando os protestos e as medidas de segurança que o Sindicato cobra sempre que ocorre algum acidente de trabalho, independentemente da gravidade.

Insalubridade. Conforme estava previsto, no dia 8 de abril, um perito fez a vistoria na usinagem e nas áreas de preparação e pó químico do setor de pintura da Maxion. O trabalho foi acompanhado pelo Sindicato. Segundo o diretor Manoel do Cavaco, o laudo sairá em 30 dias.

MAIS UM GRAVE ACIDENTE OCORRE NA TUPY DURANTE HORA EXTRA EM FIM DE SEMANA; SINDICATO JÁ HAVIA ALERTADO A EMPRESA

O grave acidente que ocorreu na Tupy no dia 3 de agosto, sábado, quando trabalhadores haviam sido convocados para fazer hora extra, era uma tragédia anunciada. Há tempo, o Sindicato vem cobrando da empresa a instalação de trolleys de segurança nas monovias em toda a fábrica, mas a Tupy vinha empurrando com a barriga. E aconteceu o que o Sindicato temia: uma monovia com talha do setor de qualificação caiu, atingindo um trabalhador na cabeça, no ombro e no braço. Felizmente, os EPIs funcionaram e o companheiro atingido contou com sorte, saindo com escoriações e hematomas do acidente, que poderia ter sido fatal. Mas a negligência da Tupy não parou por aí.

O companheiro foi transportado em ambulância até o hospital sem acompanhante. Em casos como esse, em que não se sabe qual a gravidade do estado do acidentado, a empresa teria de designar alguém para acompanhá-lo. Quando o trabalhador teve alta do hospital, por volta das 23h50 do mesmo dia, mais um absurdo. Ele esperou mais de uma hora, sem sucesso, por um resgate. O hospital diz que telefonou inúmeras vezes para a Tupy, mas que ninguém atendeu a ligação. Cansado, por volta da 1h da madrugada de domingo, o acidentado andou a pé cerca de 2 km até um ponto onde pegou o ônibus, que o levou à Tupy, para pegar seu carro e voltar para casa.

O Sindicato reuniu-se com os cipeiros e a empresa no dia 5 de agosto. Diante das evidências, a Tupy comprometeu-se a tratar como prioritária a instalação de trolleys de segurança em toda a fábrica, com a definição de um cronograma para executar o serviço. Já as futuras monovias só serão instaladas com trolleys de segurança, como item obrigatório do projeto. "O Sindicato e a Cipa vão acompanhar a instalação e cobrar a empresa se o cronograma não for cumprido", alerta o diretor Carlão.

Atualmente, cerca de 70% das monovias nos setores de acabamento e qualificação, onde aconteceu o acidente, estão equipadas com trolleys, mas nos demais a instalação do dispositivo de segurança ainda nem começou.

Nota da Redação

A média salarial dos horistas na Tupy é de R$ 2.407,96, o que resulta em R$ 10,95/hora, e de R$ 5.057,38 entre os mensalistas. Entre os horistas, cerca de 60% dos trabalhadores recebem salário mensal de até R$ 2.000,00.

A média salarial de R$ 14,22/hora publicada na edição de 7 de agosto do jornal "O Metalúrgico" refere-se ao universo dos 117 trabalhadores entrevistados na pesquisa, que englobou tanto horistas como mensalistas.

ELEITA CIPA NA MECÂNICA ABRIL E ABRIL SERVICE

Em eleição no dia 8 de agosto, foram eleitos os novos cipeiros na Mecânica Abril e na Abril Service. Na Mecânica Abril, Léo (18 votos) e Franklin (9) são os titulares; Clayton (6) e Júlio (5), os suplentes. Na Abril Service, Rossini (24 votos) é o titular e Marcos (14) o suplente.

ELEITOS NOVOS CIPEIROS NA GASPEC

Em eleições no dia 12 de agosto, foram eleitos os novos cipeiros para a gestão 2013/2014 na Gaspec Mecânica e na Ferramentaria Gaspec, informa o diretor Aldo. Na Gaspec Mecânica, Vinicius Duarte Prior é o titular e Everton Gomes da Silva o suplente. Na Ferramentaria Gaspec, Roberto José Bernardino é o titular e Reginaldo Pereira de Mello o suplente.

Assembleia na Nitramet

PLR NA NITRAMET É APROVADA

Os trabalhadores da Nitramet aprovaram acordo da PLR e vão receber o valor em duas parcelas, sendo a primeira no fim de outubro e a segunda no fim de fevereiro de 2014, informa o diretor Toquinho.

SINDICATO PEDE FISCALIZAÇÃO NA ISSHIKI

Nesta terça-feira, dia 13, houve uma mesa redonda na DRT com a Isshiki, a pedido do Sindicato. Na empresa há várias irregularidades, como a não implantação da Cipa e não fornecimento de vale-transporte, entre outros problemas. O diretor Jacaré informa que foi pedida fiscalização na empresa.

Assembleia na Braniva

FECHADA PLR NA BRANIVA

Na Braniva, após rejeição da primeira proposta da PLR-2013 pelos trabalhadores, foi realizada uma nova assembleia em que foi fechado o acordo. Segundo o diretor Toquinho, os companheiros vão receber PLR em duas parcelas nos dias 20 de agosto e 20 de setembro.

SINDICATO EXIGE QUE A WORK CUMPRA LEI E NEGOCIE PLR

A Work age com arrogância, querendo empurrar goela abaixo dos trabalhadores uma merrequinha a título de PLR-2013. Ela está tentando de todas as maneiras usar a mesma tática do ano passado de burlar a lei, não negociando a PLR com o Sindicato e a comissão.

Segundo o diretor Aldo, diretores do Sindicato estiveram na empresa nesta segunda-feira, 13, para conversar com os trabalhadores, mas a empresa fez de tudo para intimidar os companheiros. O Sindicato não aceita essa postura da empresa e fará um protesto com os trabalhadores na frente da fábrica, para exigir que a empresa negocie a PLR como manda a lei. Nada de passar lista para "aprovar" PLR.

Ato em Santo André pelo fim do fator previdenciário e reajuste de aposentadoria

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, Associação dos Aposentados e dirigentes sindicais de diversas categorias do Grande ABC fizeram nesta terça, dia 13, um protesto em frente à agência do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) em Santo André. O ato fez parte da mobilização convocada em nível nacional pela Força Sindical. Só no Estado de São Paulo foram realizadas manifestações em pelo menos 29 locais.

José Braz, o Fofão, vice-presidente do Sindicato, entregou à gerente executiva Fátima Conceição Gomes, do INSS de Santo André, um documento do Sindicato Nacional dos Aposentados da Força, reivindicando o fim do fator previdenciário e recomposição do poder de compra dos aposentados e pensionistas. O projeto que substitui o fator previdenciário está parado na Câmara dos Deputados.

Fofão discursa na manifestação

Segundo Fofão, a gerente Fátima afirmou que, sempre que houver necessidade, está à disposição para discutir questões que afetam tanto os trabalhadores na ativa como os aposentados.

Participaram do ato em Santo André representantes de empregados domésticos, empregados de edifícios, hoteleiros, químicos aposentados do ABC, comerciários, entre outros.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

DESRESPEITO DA ORB COM TRABALHADORES CAUSA INDIGNAÇÃO

O descaso da Orb com os trabalhadores não tem limite. Desde fevereiro, quando protocolou a pauta para a abertura de negociações da PLR-2013, o Sindicato vem tentando se reunir com a empresa, e até agora nada. Por isso, pediu à DRT (Delegacia Regional do Trabalho) uma mesa redonda, que estava marcada para esta terça, 13, mas a empresa não apareceu. O Sindicato pediu uma fiscalização na empresa, informa o diretor Geovane.

Trabalhadores da Tecno Metal aprovam PLR em assembleia

PLR NA TECNO METAL SERÁ PAGA EM DUAS PARCELAS

Em assembleia realizada no dia 8 de agosto, foi aprovada a proposta da PLR-2013 apresentada pela Tecno Metal, informa o diretor Cica Os trabalhadores vão receber a PLR em duas parcelas iguais de R$ 340,00 nos dias 25 de outubro e 25 de janeiro de 2014.

JURÍDICO

Remuneração do horário noturno

O adicional noturno está previsto no artigo 7º inciso IX da Constituição Federal, que estabelece que são direitos dos trabalhadores, além de outros, remuneração do trabalho noturno superior ao diurno. Considera-se trabalho noturno nas atividades urbanas aquele realizado entre 22h de um dia e 5h do dia seguinte.

A hora noturna não compreende 60 (sessenta minutos) como a hora normal, mas, sim, 52 (cinquenta e dois) minutos e 30 (trinta) segundos, ou seja, cada hora noturna sofre a redução de 7 minutos e 30 segundos ou ainda 12,5% sobre o valor da hora diurna.

A hora noturna nas atividades urbanas deve ser paga com um acréscimo de no mínimo 20% do valor da hora diurna, conforme prevê o artigo 73 da CLT, exceto quando houver condições mais benéficas previstas em acordo, convenção coletiva ou sentença normativa.

Fique atento: Se você tem dúvidas sobre direitos trabalhistas e previdenciários ou deseja fazer uma consulta sobre esses temas, procure o Departamento Jurídico do Sindicato nas sedes de Santo André ou Mauá, no horário comercial.

Campanha de Sindicalização

Confira abaixo o calendário da Campanha de Sindicalização. A equipe visitará as seguintes empresas para conversar com os companheiros. Aproveite também para aderir à ação para recuperar as perdas do FGTS acumuladas desde 1999. A documetação necessária está relacionada no quadro abaixo.

Dia 14/8	Quasar	**Dia 20/8**	Dialp
Dias 15 e 16/8	Forjafrio	**Dia 22/8**	Marks Peças
Dia 19/8	Duren	**Dia 23/8**	EDF Pintura

RECUPERE PERDAS DO FGTS

Sócio do Sindicato, junte-se à ação para recuperar as perdas no seu FGTS. Para mais informações, fale com um dos dirigentes sindicais ou procure a equipe de plantão na Gertrudes de Lima, 202, Santo André, de segunda a sexta, das 8h às 18h, no Departamento Jurídico. Traga cópia simples da cédula de identidade, comprovante de endereço, página da Carteira de Trabalho onde consta o número do PIS, extrato do FGTS fornecido pela Caixa, carta de concessão da aposentadoria (só para os aposentados).

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretores responsáveis: José Braz da Silva, o Fofão, e Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br